

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

MEDO DE TOCAR EM PÚBLICO: EXPERIÊNCIAS E ADAPTAÇÕES DO MÚSICO SOLISTA DA LICENCIATURA EM MÚSICA DO IFPE – BELO JARDIM

Diego Diniz (diego@gmail.com)

Mauricio Correia Cezar Neto (mauricio.cezar@belojardim.ifpe.edu.br)

Niraldo Riann De Melo (niraldo@gmail.com)

Robson Dos Santos Barroso (robson@gmail.com)

Philippe Nagura (philipe@gmail.com)

Maria Rejane Campelo Silva (maria.campelo@belojardim.ifpe.edu.br)

Introdução: Este estudo investigou como estudantes da Licenciatura em Música do IFPE – Campus Belo Jardim constroem significados sobre emoções e tensões em apresentações solo, reconhecendo a performance individual como experiência formativa que envolve dimensões técnicas, cognitivas, emocionais e sociais. O nervosismo, o medo do julgamento e a vulnerabilidade diante do público são experiências recorrentes, evidenciando a importância de compreender esse fenômeno na formação musical. Objetivos: O objetivo geral foi compreender a construção de sentidos relacionada à ansiedade de performance musical. Objetivos específicos incluíram identificar sentimentos e tensões na performance solo, analisar experiências prévias em contextos coletivos, explorar estratégias de enfrentamento da ansiedade e propor aprimoramentos pedagógicos que integrem preparo técnico e emocional.

Metodologia: A pesquisa adotou abordagem mista, combinando estudo de caso qualitativo, com entrevistas semiestruturadas e observações de apresentações de três estudantes, e análise quantitativa por formulário online aplicado aos licenciandos. A análise foi orientada pela Psicologia Cultural Semiótica e pela perspectiva idiográfica, valorizando a singularidade das experiências individuais. Resultados: A maioria dos estudantes (97,1%) relatou ansiedade antes de apresentações solo, manifestada por sintomas físicos (tremores, sudorese, dores), cognitivos (pensamentos negativos) e emocionais (medo do julgamento, insegurança). Experiências coletivas podem atuar como suporte ou intensificadoras da ansiedade, dependendo do contexto. Estratégias de enfrentamento incluíram respiração, visualização mental e distração musical. Os estudantes destacaram que mais oportunidades de performance solo contribuem para confiança e desenvolvimento técnico, enquanto avaliações e recitais funcionam como instrumentos essenciais para a preparação profissional. Considerações finais: O medo de palco é uma experiência multifacetada, social e culturalmente construída, cuja superação exige esforço individual aliado a práticas pedagógicas sensíveis, que integrem saúde emocional e técnica musical. A pesquisa contribui para repensar metodologias de ensino, promovendo vivências performáticas frequentes e uma formação musical mais humanizada, crítica e consciente.

Palavras-chave: ansiedade de performance musical; medo de palco; licenciatura em música; psicologia cultural.